PROGRAMA PARANÁ AMIGO DA PESSOA IDOSA
PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL 2027 A 2030
“CIDADE AMIGA DA PESSOA IDOSA”

Foz do Jordão - PARANÁ
setembro /2026

PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA
MUNICÍPIO DE FOZ DO JORDÃO – PARANÁ
PERÍODO 2027–2030

PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA
MUNICÍPIO DE FOZ DO JORDÃO – PARANÁ
PERÍODO 2027–2030

Prefeito de Foz do Jordão: Francisco Clei da Silva
Vice-Prefeito de Foz do Jordão: Hildemiro Mariano Hilario Junio
Secretária Municipal de Assistência Social: Paulo Henrique G. de Jesus
Secretária Municipal de Saúde: Mariane de Fatima Blachechen
Secretaria Municipal de Esportes: Dieicson Siqueira Bitencourt
Secretaria Municipal de Transportes: Izoclides José Clein
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – CMDPI de Foz do Jordão: Marcia Brasil
Comitê Municipal da Pessoa Idosa de Foz do Jordão

PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO

A elaboração do Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa de Foz do Jordão foi realizada de forma intersetorial e participativa, considerando os dados apresentados no Diagnóstico Situacional da Pessoa Idosa e as necessidades identificadas a partir da escuta da população idosa.

Participaram da construção e deverão participar da implementação, acompanhamento e avaliação do Plano os seguintes órgãos, setores e instituições:

- Prefeitura Municipal de Foz do Jordão;
- Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Secretaria Municipal de Educação e Cultura
- Secretaria Municipal de Esporte;
- Centro de Referência de Assistência Social – CRAS;
- Agentes Comunitários de Saúde;
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa;
- Grupo da Melhor Idade;
- demais conselhos municipais, equipamentos públicos, organizações da sociedade civil e parceiros da rede de proteção.

A construção do Plano considerou a análise do Diagnóstico Situacional da Pessoa Idosa, os dados administrativos disponíveis, a avaliação dos serviços públicos, as informações produzidas pelas equipes municipais e a percepção de 51 pessoas idosas participantes do questionário diagnóstico.

O processo participativo deverá permanecer durante toda a vigência do Plano, garantindo que as pessoas idosas possam contribuir para a definição de prioridades, acompanhamento das ações e avaliação dos resultados.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. O MUNICÍPIO DE FOZ DO JORDÃO HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS

3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

4. PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA DE FOZ DO JORDAO 2027–2030

5. MONITORAMENTO ANEXOS REFERÊNCIAS

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa de Foz do Jordão constitui instrumento de planejamento, organização e acompanhamento das políticas públicas destinadas à população com 60 anos ou mais.

Sua elaboração fundamenta-se nos resultados do Diagnóstico Situacional da Pessoa Idosa, que identificou as características demográficas, sociais, econômicas, territoriais e de saúde da população idosa, bem como avaliou a estrutura municipal de atendimento e as principais potencialidades e fragilidades existentes.

O município possui atualmente 985 pessoas com 60 anos ou mais. Deste total, 531 encontram-se na faixa de 60 a 69 anos, 331 entre 70 e 79 anos, 113 entre 80 e 89 anos e 10 entre 90 e 100 anos.

O Diagnóstico Situacional também identificou que 100 idosos já foram avaliados por meio do IVCF-20, sendo 49% classificados como robustos, 36% em risco de fragilidade e 15% como frágeis, demonstrando a importância da continuidade da avaliação funcional e do planejamento de ações preventivas.

No âmbito da proteção social, foram identificadas 464 pessoas idosas inscritas no Cadastro Único, sendo 143 com idade entre 60 e 64 anos e 321 com 65 anos ou mais. Entre essas pessoas, 112 são beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada – BPC.

O Plano está organizado de forma intersetorial, buscando integrar as áreas de Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Turismo, Administração, Infraestrutura, Transporte e demais políticas públicas relacionadas à qualidade de vida da pessoa idosa.

1.1 Processo de Construção Participativa

O Plano Municipal da Pessoa Idosa de Foz do Jordão foi elaborado a partir da análise do Diagnóstico Situacional da Pessoa Idosa e dos resultados obtidos por meio da escuta direta da população idosa, buscando assegurar que as ações propostas estejam fundamentadas nas necessidades, demandas, percepções e potencialidades identificadas no município.

Como uma das principais etapas do processo, foi aplicado um questionário a 116 pessoas idosas, contemplando diferentes dimensões relacionadas à qualidade de vida e ao envelhecimento, incluindo moradia, transporte, espaços públicos, segurança, convivência familiar e comunitária, participação social, respeito e inclusão, trabalho e renda, comunicação e acesso à informação, saúde, serviços públicos, lazer, cultura e cuidado. Os dados coletados foram sistematizados e analisados, servindo como base para a definição das prioridades, objetivos, metas e ações previstas neste Plano.

A construção do planejamento considerou, entre outros aspectos, a avaliação positiva das atividades específicas destinadas à população idosa, a existência de vínculos significativos com familiares, amigos e vizinhos e a avaliação favorável dos serviços de saúde disponíveis no município. Ao mesmo tempo, o diagnóstico possibilitou identificar desafios e áreas que necessitam de maior atenção do poder público, como a melhoria das calçadas e da acessibilidade, ampliação das oportunidades de cultura, lazer e educação, criação de atividades intergeracionais, fortalecimento dos canais de comunicação e informação e ampliação das ações de cuidado e atenção à pessoa idosa.

O processo de elaboração envolveu a articulação entre diferentes setores e atores municipais, considerando a participação da Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Esportes, Secretaria Municipal de Educação e demais setores da Administração Municipal, além do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, profissionais da rede de atendimento, participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) Grupo da Melhor Idade, e demais atores envolvidos na promoção e garantia dos direitos da pessoa idosa.

A participação ocorreu por meio da análise coletiva dos dados do diagnóstico, levantamento das necessidades identificadas, discussão das prioridades entre os diferentes setores, articulação intersetorial e diálogo com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e com representantes da população idosa. As contribuições dos diferentes atores foram consideradas na definição das ações, buscando estabelecer responsabilidades e estratégias compatíveis com a realidade e com a capacidade de execução do município.

Dessa forma, o Plano Municipal da Pessoa Idosa foi construído de maneira intersetorial e participativa**,** articulando conhecimento técnico, informações do diagnóstico e a percepção da própria população idosa. Esse processo fortalece o planejamento das políticas públicas e contribui para que as ações propostas respondam de forma mais efetiva às necessidades identificadas, promovendo autonomia, participação social, convivência familiar e comunitária, inclusão, proteção, cuidado e melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa em Foz do Jordão.

1.2 Contextualização do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa

O Município de Foz do Jordão adota os princípios e diretrizes do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa como referência para o planejamento, a organização e o fortalecimento das políticas públicas destinadas à população idosa. Nesse contexto, o presente Plano Municipal da Pessoa Idosa busca alinhar as ações locais às necessidades identificadas no Diagnóstico Situacional, promovendo uma atuação integrada entre as diferentes áreas da administração pública e a rede de proteção social.

A proposta está fundamentada na perspectiva de promover um envelhecimento ativo, saudável, digno e participativo, assegurando às pessoas idosas condições para exercer sua autonomia, independência, cidadania e participação na vida familiar, comunitária e social. Para isso, o município busca fortalecer ações nas áreas de saúde, assistência social, esporte, cultura, educação, lazer, mobilidade, convivência, informação e proteção de direitos.

O Plano também reconhece que a construção de um município preparado para o envelhecimento depende da atuação conjunta do poder público, famílias, comunidade, sociedade civil e da própria população idosa. Dessa forma, as ações propostas procuram fortalecer a intersetorialidade, ampliar o acesso aos serviços e direitos e responder às demandas identificadas no diagnóstico, contribuindo para a redução de vulnerabilidades e para a melhoria da qualidade de vida da população idosa.

Assim, a adesão aos princípios do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa representa para Foz do Jordão uma oportunidade de consolidar e ampliar políticas públicas que valorizem a pessoa idosa, promovam sua inclusão e participação social e contribuam para a construção de um município cada vez mais acolhedor, acessível, seguro e preparado para envelhecer**.**

2. O MUNICÍPIO DE FOZ DO JORDÃO – HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS

Foz do Jordão está localizado na região Centro-Sul do Estado do Paraná e pertence às regiões geográficas intermediária e imediata de Guarapuava.

O município foi emancipado politicamente em 15 de dezembro de 1995 e oficialmente instalado em 1º de janeiro de 1997. Possui área territorial aproximada de 235 km² e população estimada em aproximadamente 4.926 habitantes, conforme dados apresentados no Diagnóstico Situacional.

O território possui importante população residente em comunidades rurais, entre elas Arroio dos Índios, São Roque, Porto Fanor, Águas de São Francisco, Jardim Floresta, Novo Horizonte e Linha Santa Bárbara. Na área urbana destacam-se os bairros Xaxim, Vila Izabel, Segredo, Daniel Lerias, Planalto, das Nações, Vila Nova e Centro.

A presença de população rural influencia diretamente a organização dos serviços destinados às pessoas idosas, especialmente em relação ao transporte, acesso a consultas especializadas, atividades de convivência e demais serviços concentrados na sede municipal.

3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O Diagnóstico Situacional constitui a principal base para definição das prioridades deste Plano.

A análise demonstrou que Foz do Jordão apresenta avanços importantes na organização da rede de atendimento à pessoa idosa, especialmente por meio da Estratégia Saúde da Família, da Assistência Social, do CRAS, do Grupo da Melhor Idade e das ações intersetoriais.

No entanto, foram identificadas prioridades que precisam ser enfrentadas durante a vigência do Plano.

Entre os principais desafios estão:

- melhoria das calçadas e da acessibilidade urbana;
- ampliação da mobilidade e alternativas de transporte;
- adequação de moradias para prevenção de acidentes;
- ampliação das atividades culturais e de lazer;
- desenvolvimento de ações intergeracionais;
- ampliação da educação continuada;
- melhoria da comunicação e do acesso à informação;

- inclusão digital;
- prevenção da fragilidade e da perda de funcionalidade;
- acompanhamento dos idosos frágeis;
- apoio e capacitação dos cuidadores;
- fortalecimento da participação social e do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa;
- ampliação da atenção às comunidades rurais.

A pesquisa demonstrou avaliação ruim das calçadas acessíveis e seguras, enquanto parques e praças apresentaram avaliação predominantemente positiva.

Na área de transporte, o diagnóstico identificou a inexistência de transporte coletivo pago no município e apontou a dependência do transporte da Prefeitura, especialmente para deslocamentos relacionados à saúde.

Na área de participação social, destacou-se a forte interação dos idosos com familiares, amigos e vizinhos e a boa avaliação das atividades especificamente destinadas à população idosa. Entretanto, também foram identificadas dificuldades relacionadas à diversidade de atividades culturais, ações intergeracionais e educação continuada.

Na comunicação, o diagnóstico apontou a necessidade de criação de uma fonte centralizada de informações, utilização de materiais impressos acessíveis, rádio, redes sociais, WhatsApp e divulgação direta pelas equipes municipais.

Na área do cuidado, destaca-se a ausência de programas estruturados e permanentes de capacitação para cuidadores e a inexistência de Centro-Dia para atendimento especializado da pessoa idosa, o que pode ampliar a sobrecarga familiar.

4. PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – 2027 A 2030

EIXO 1 – ESPAÇOS ABERTOS E EDIFICAÇÕES

Objetivo

Melhorar a acessibilidade, segurança, conforto e utilização dos espaços públicos pelas pessoas idosas.

Ações

1. Realizar levantamento dos principais pontos críticos de acessibilidade nas calçadas, praças, prédios públicos e áreas de circulação.
2. Priorizar a adequação de calçadas e acessos públicos em locais de maior circulação de pessoas idosas.

3. Ampliar a instalação e/ou manutenção de bancos para descanso em espaços públicos.
4. Construção de banheiros públicos com acessibilidade.
5. Promover ações educativas sobre acessibilidade e prevenção de quedas.

Indicadores

- levantamento realizado;
- número de pontos identificados;
- metros de calçada adequados;
- número de bancos instalados ou recuperados;
- número de banheiros adequados.

Meta

Realizar levantamento no primeiro ano e executar melhorias prioritárias progressivamente durante os quatro anos do Plano.

Prazo

2027–2030.

Responsável

Secretaria Municipal de Administração/Infraestrutura e Obras.

Parceiros

Assistência Social, Saúde, Conselho Municipal da Pessoa Idosa e demais setores municipais.

Público-alvo

Pessoas idosas e população em geral, especialmente pessoas com mobilidade reduzida.

Recursos

Recursos próprios, emendas, programas estaduais/federais e demais fontes de financiamento.

EIXO 2 – TRANSPORTE

Objetivo

Ampliar a mobilidade, segurança e autonomia das pessoas idosas no deslocamento dentro e fora do município.

Ações

1. Organizar diagnóstico da demanda de transporte das pessoas idosas, especialmente das comunidades rurais.
2. Fortalecer o transporte municipal destinado a consultas, exames, tratamentos e atividades sociais.
3. Avaliar alternativas para facilitar o deslocamento dos idosos das comunidades rurais para atividades realizadas na sede.
4. Divulgar os serviços e horários de transporte disponíveis.
5. Avaliar a viabilidade de implantação futura de alternativas de transporte acessível para a população idosa.

Indicadores

- número de idosos atendidos pelo transporte;
- número de viagens realizadas;
- número de comunidades atendidas;
- estudo de viabilidade realizado.

Meta

Garantir manutenção e qualificação do transporte municipal e realizar estudo de alternativas de mobilidade até 2028.

Prazo

2027–2030.

Responsável

Secretaria Municipal de Administração/Transporte.

Parceiros

Assistência Social, Saúde, Agricultura e Conselho Municipal da Pessoa Idosa.

Público-alvo

Pessoas idosas, especialmente residentes na zona rural e pessoas com mobilidade reduzida.

Recursos

Recursos próprios para manutenção da frota, combustível, motoristas e manutenção veicular.

EIXO 3 – MORADIA

Objetivo

Promover moradias mais seguras, acessíveis e adequadas às necessidades das pessoas idosas.

Ações

1. Identificar idosos que necessitam de adaptações em suas residências.
2. Priorizar adaptações relacionadas a banheiros, barras de apoio, corrimãos, rampas e acessos.
3. Desenvolver ações educativas sobre prevenção de quedas no ambiente doméstico.
4. Articular programas habitacionais e outras fontes de recursos para melhoria das moradias.
5. Orientar famílias e cuidadores sobre segurança no domicílio.

Indicador

Número de idosos identificados e número de moradias adaptadas.

Meta

Realizar levantamento de necessidades e promover adaptações prioritárias durante a vigência do Plano.

Prazo

2027–2030.

Responsável

Secretaria Municipal de Assistência Social.

Parceiros

Saúde, Habitação, Administração, Engenharia/Obras e Conselho Municipal da Pessoa Idosa.

Público-alvo

Pessoas idosas em situação de vulnerabilidade ou com necessidade de adaptação domiciliar.

Recursos

Recursos municipais, programas habitacionais, Fundo Municipal da Pessoa Idosa e outras fontes.

EIXO 4 – PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Objetivo

Ampliar as oportunidades de convivência, lazer, cultura, esporte, educação e participação comunitária das pessoas idosas.

Ações

1. Fortalecer o Grupo da Melhor Idade e as atividades do SCFV.
2. Ampliar oficinas culturais, esportivas, recreativas e educativas.
3. Criar programação anual de atividades para pessoas idosas.
4. Desenvolver atividades intergeracionais com escolas e demais setores.
5. Promover atividades nas comunidades rurais.
6. Incentivar a participação dos idosos em eventos municipais.

Indicadores

- número de atividades realizadas;
- número de participantes;
- número de ações intergeracionais;
- número de atividades realizadas na zona rural.

Meta

Realizar programação contínua ao longo dos quatro anos, com ampliação progressiva das atividades e realização de pelo menos quatro ações intergeracionais por ano.

Prazo

2027–2030.

Responsável

Secretaria Municipal de Assistência Social.

Parceiros

Educação, Cultura, Esporte, Saúde, escolas e Conselho Municipal da Pessoa Idosa.

Público-alvo

Pessoas idosas do município.

Recursos

Recursos próprios, Fundo Municipal da Pessoa Idosa, materiais para oficinas, transporte e espaços públicos.

EIXO 5 – RESPEITO E INCLUSÃO SOCIAL

Objetivo

Fortalecer o respeito, a valorização e a inclusão da pessoa idosa em todas as dimensões da vida comunitária.

Ações

1. Realizar campanhas anuais de valorização da pessoa idosa e prevenção da violência.
2. Criar ações intergeracionais com escolas.
3. Incentivar a participação dos idosos em atividades escolares, culturais e comunitárias.
4. Desenvolver ações de educação continuada e valorização dos saberes da pessoa idosa.
5. Promover atividades sobre direitos da pessoa idosa.

Indicadores

- número de campanhas;
- número de escolas envolvidas;
- número de ações intergeracionais;
- número de atividades educativas.

Meta

Realizar no mínimo quatro ações intergeracionais por ano e uma campanha municipal anual de valorização e proteção da pessoa idosa.

Prazo

2027–2030.

Responsável

Secretaria Municipal de Assistência Social.

Parceiros

Educação, Cultura, Saúde, Conselho Municipal da Pessoa Idosa, escolas e demais instituições.

Público-alvo

Pessoas idosas, famílias, estudantes e comunidade.

Recursos

Materiais educativos, divulgação, espaços públicos e equipe técnica.

EIXO 6 – PARTICIPAÇÃO CÍVICA E EMPREGO

Objetivo

Ampliar o acesso da pessoa idosa à participação cidadã, capacitação e oportunidades de desenvolvimento de novas habilidades.

Ações

1. Divulgar informações sobre direitos e oportunidades de trabalho independentemente da idade.
2. Promover oficinas de capacitação para idosos interessados em novas habilidades.
3. Desenvolver ações de inclusão produtiva e empreendedorismo, quando houver demanda.
4. Incentivar a participação da pessoa idosa em conselhos, associações e espaços comunitários.
5. Divulgar cursos de capacitação disponíveis no município e região.

Indicadores

- número de oficinas;
- número de participantes;
- número de ações de divulgação;
- número de idosos participantes em espaços de controle social.

Meta

Realizar pelo menos duas ações de capacitação por ano e ampliar a divulgação das oportunidades existentes.

Prazo

2027–2030.

Responsável

Secretaria Municipal de Assistência Social.

Parceiros

Educação, Administração, Conselho Municipal da Pessoa Idosa e instituições parceiras.

Público-alvo

Pessoas idosas interessadas em capacitação, trabalho ou participação comunitária.

Recursos

Equipe técnica, espaços públicos, material pedagógico e recursos para capacitação.

EIXO 7 – COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Objetivo

Garantir acesso facilitado, claro e acessível às informações sobre serviços, direitos, benefícios, atividades e políticas públicas.

Ações

1. Criar página ou espaço institucional específico para informações destinadas à pessoa idosa.
2. Produzir materiais impressos com letras ampliadas e linguagem simples.

3. Utilizar rádio, redes sociais e WhatsApp para divulgação.
4. Criar calendário mensal de divulgação das atividades.
5. Orientar pessoas idosas quanto ao uso de celulares, aplicativos e serviços públicos digitais.
6. Reforçar a divulgação presencial durante visitas domiciliares, atendimentos e atividades do Grupo da Melhor Idade.

Indicadores

- página institucional criada;
- número de materiais produzidos;
- número de campanhas divulgadas;
- número de oficinas de inclusão digital;
- alcance das divulgações.

Meta

Criar a fonte centralizada de informações até 2027 e realizar pelo menos quatro ações anuais de inclusão digital.

Prazo

2027–2030.

Responsável

Secretaria Municipal de Assistência Social.

Parceiros

Saúde, Cultura, Administração, rádio local, Conselho Municipal da Pessoa Idosa e demais secretarias.

Público-alvo

Pessoas idosas e seus familiares/cuidadores.

Recursos

Computador, internet, materiais gráficos, equipamentos audiovisuais e equipe responsável pela comunicação.

EIXO 8 – APOIO COMUNITÁRIO E SERVIÇOS DE SAÚDE

Objetivo

Fortalecer a prevenção, promoção da saúde, acompanhamento das doenças crônicas, avaliação funcional e cuidado integral da pessoa idosa.

Ações

1. Ampliar a aplicação do IVCF-20 à população idosa.
2. Acompanhar periodicamente os idosos classificados como frágeis ou em risco de fragilidade.
3. Fortalecer o atendimento domiciliar.
4. Implantar registro sistemático de indicadores específicos da saúde da pessoa idosa.
5. Fortalecer ações de prevenção de quedas.
6. Ampliar ações relacionadas à saúde visual, auditiva, bucal, nutricional e mental.
7. Fortalecer o acompanhamento de hipertensão e diabetes.
8. Desenvolver ações de atividade física e promoção do envelhecimento saudável.

Indicadores

- número de idosos avaliados pelo IVCF-20;
- número de idosos frágeis acompanhados;
- número de atendimentos domiciliares;
- número de idosos acompanhados por hipertensão e diabetes;
- cobertura vacinal;
- número de ações preventivas realizadas.

Meta

Ampliar progressivamente a avaliação pelo IVCF-20 e estabelecer acompanhamento sistemático dos idosos classificados como frágeis ou em risco de fragilidade.

O município já realiza aproximadamente 10 atendimentos domiciliares por mês, número que deverá ser acompanhado como indicador para avaliar a evolução do serviço.

Prazo

2027–2030.

Responsável

Secretaria Municipal de Saúde.

Parceiros

Assistência Social, ESF, CRAS, Conselho Municipal da Pessoa Idosa e demais profissionais da rede.

Público-alvo

Pessoas idosas, especialmente frágeis, pré-frágeis, com doenças crônicas ou dificuldade de locomoção.

Recursos

Equipe multiprofissional, materiais de avaliação, transporte, equipamentos de saúde e recursos do SUS.

EIXO 9 – CUIDADO E APOIO ÀS FAMÍLIAS

Objetivo

Qualificar o cuidado às pessoas idosas dependentes, apoiar os cuidadores familiares e reduzir situações de sobrecarga.

Ações

1. Criar cadastro municipal dos cuidadores familiares de pessoas idosas em situação de dependência.
2. Promover capacitações periódicas para cuidadores.
3. Desenvolver grupos de orientação e apoio aos cuidadores.
4. Produzir materiais educativos sobre prevenção de quedas, medicamentos, alimentação, higiene, mobilidade e primeiros cuidados.
5. Fortalecer a articulação entre Assistência Social e Saúde para acompanhamento das famílias.
6. Estudar a viabilidade de implantação futura de serviço ou espaço de apoio diurno para pessoas idosas com maior dependência.

Indicadores

- número de cuidadores cadastrados;
- número de capacitações realizadas;
- número de cuidadores capacitados;
- número de famílias acompanhadas;
- estudo de viabilidade realizado.

Meta

Realizar pelo menos duas capacitações por ano e criar cadastro municipal dos cuidadores até 2028.

Prazo

2027–2030.

Responsável

Secretaria Municipal de Assistência Social.

Parceiros

Secretaria Municipal de Saúde, CRAS, Conselho Municipal da Pessoa Idosa e demais instituições parceiras.

Público-alvo

Cuidadores familiares, pessoas idosas dependentes e suas famílias.

Recursos

Equipe técnica, espaço para capacitações, materiais educativos, equipamentos audiovisuais e recursos financeiros.

5. MONITORAMENTO

O acompanhamento deste Plano será realizado de forma intersetorial, envolvendo as secretarias municipais responsáveis pelas ações, o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e demais parceiros.

O monitoramento deverá verificar periodicamente o cumprimento das metas, os resultados alcançados, as dificuldades encontradas e a necessidade de adequação das ações.

5.1 Acompanhamento Semestral

Recomenda-se a realização de reuniões semestrais para avaliação do andamento das ações.

Cada secretaria responsável deverá apresentar:

- ações realizadas;
- metas alcançadas;
- número de pessoas beneficiadas;
- dificuldades encontradas;
- recursos utilizados;

- providências necessárias para continuidade das ações.

As reuniões deverão ser registradas em ata.

5.2 Avaliação Anual

Ao final de cada ano deverá ser elaborado Relatório Anual de Monitoramento, contendo:

- ações previstas e realizadas;
- indicadores alcançados;
- metas cumpridas e não cumpridas;
- justificativa para eventuais atrasos;
- recursos utilizados;
- avaliação dos resultados;
- propostas de ajustes para o ano seguinte.

O relatório deverá ser apresentado ao Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa até o último dia útil de fevereiro do ano seguinte ao período avaliado, para apreciação, registro e acompanhamento das providências.

5.3 Avaliação Final

Ao final do período de vigência do Plano, será elaborado Relatório Final contendo a avaliação geral da execução, os resultados alcançados, as principais dificuldades, as experiências exitosas e as recomendações para o próximo ciclo de planejamento.

A avaliação final deverá servir como base para a elaboração do próximo Plano Municipal da Pessoa Idosa.

7. QUADRO-SÍNTESE DAS PRIORIDADES

Eixo	Prioridade	Meta principal
Eixo 1	Acessibilidade dos espaços públicos	Levantar e executar melhorias prioritárias
Eixo 2	Mobilidade e transporte	Qualificar transporte e estudar alternativas
Eixo 3	Moradia segura	Identificar e apoiar adaptações domiciliares
Eixo 4	Participação social	Ampliar atividades de

		convivência e interge-racionais
Eixo 5	Respeito e inclusão	Realizar campanhas e ações intergeracionais
Eixo 6	Participação cívica e emprego	Ampliar capacitações e participação cidadã
Eixo 7	Comunicação	Criar fonte central de informações e ampliar inclusão digital
Eixo 8	Saúde	Ampliar IVCF-20 e acompanhamento dos idosos frágeis
Eixo 9	Cuidado	Cadastrar e capacitar cuidadores e apoiar fa-mílias

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa de Foz do Jordão representa um compromisso da gestão municipal com a promoção do envelhecimento ativo, saudável, participativo e com garantia de direitos.

As ações propostas foram construídas a partir das potencialidades e necessidades identificadas no Diagnóstico Situacional da Pessoa Idosa, buscando fortalecer aquilo que o município já realiza e enfrentar os desafios identificados pela população.

A execução do Plano dependerá da articulação permanente entre as diferentes secretarias municipais, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, famílias, comunidade e demais parceiros.

A participação das próprias pessoas idosas deverá permanecer como elemento central durante todo o processo, garantindo que as políticas públicas

sejam constantemente avaliadas e aperfeiçoadas de acordo com as necessidades do território.

O município reconhece que envelhecer com dignidade exige uma cidade acessível, segura, acolhedora, informada e preparada para responder às diferentes condições de saúde, autonomia e dependência que acompanham o processo de envelhecimento.